



# RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL

PILAR III  
2023





## **FÊNIX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (DTVM)**

Fundada em 21 de setembro de 2020 a Fênix DTVM – Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil desde 29 de outubro de 2020 – é uma instituição exclusivamente dedicada à aquisição de ouro físico oriundo de áreas de mineração que atua de forma pioneira na promoção da conformidade do setor minerário brasileiro e no fomento a práticas e discussões sobre o tema no país.

Citar como:

Fênix Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. ***Relatório de Pilar III***

## **MEMBROS DO GRUPO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Ketyleen de Roma Souza, Coordenadora de Riscos e Controles Internos



1. OBJETIVO .....	4
2. TABELA OVA: VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO .....	5
2.1 A INTERAÇÃO ENTRE O MODELO DE NEGÓCIO E O PERFIL DE RISCO DA INSTITUIÇÃO .....	5
2.2 A GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCO .....	6
2.3 OS CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO .....	8
2.4 O ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS .....	9
2.5 O PROCESSO DE REPORTE DE RISCOS À DIRETORIA.....	10
2.6 AS INFORMAÇÕES SOBRE O TESTE DE ESTRESSE .....	10
2.7 E AS ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E A SUA EFETIVIDADE COM BREVE DESCRIÇÃO DO GERENCIAMENTO DE CAPITAL.....	11

## **1. OBJETIVO**

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BCB) por meio da Resolução BCB nº 54/2020, que dispõe sobre a divulgação do Relatório de Pilar 3, apresentamos o Relatório da Fênix DTVM que detalha as informações requerida pelo BCB.

A referida Resolução defini o escopo, o formato e a periodicidade de divulgação das informações. Assim, observando as requisições para as instituições enquadradas no segmento S4 devem divulgar a tabela OVA, com informações qualitativas relativas ao gerenciamento de riscos.

A tabela OVA tem como objetivo descrever as estratégias de gerenciamento de riscos e da atuação da Diretoria, uma vez que a Fênix DTVM não possui Conselho de Administração constituído, de modo a permitir o entendimento da relação entre o apetite por riscos da instituição e as suas principais atividades e riscos relevantes.

Na tabela OVA serão descritos os objetivos e as políticas de gerenciamentos de riscos, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017, com os seguintes destaques:

- I. A interação entre o modelo de negócio e o perfil de risco da instituição;
- II. A governança do gerenciamento de riscos;
- III. Os canais de disseminação da cultura de riscos da instituição;
- IV. O escopo e principais características do processo de mensuração de riscos;
- V. O processo de reporte de riscos à Diretoria;
- VI. As informações sobre o teste de estresse;
- VII. E as estratégias de mitigação de riscos e a sua efetividade com breve descrição do gerenciamento de capital.

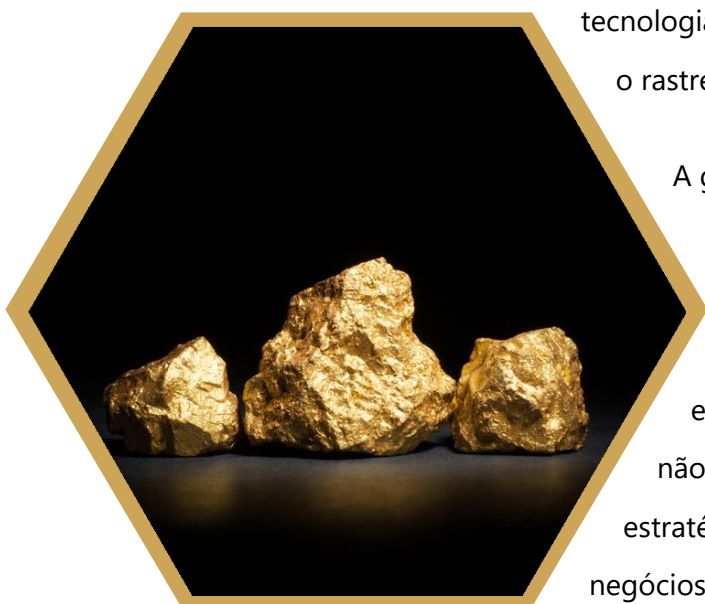
O presente relatório tem como referência o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. O objetivo é dar transparência as ações e acesso às informações que permitem ao mercado avaliar a adequação de capital, atendendo, dessa forma, às recomendações do Pilar III do Comitê de Basileia.

## 2. TABELA OVA: VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

### 2.1 A INTERAÇÃO ENTRE O MODELO DE NEGÓCIO E O PERFIL DE RISCO DA INSTITUIÇÃO

A Fênix DTVM está enquadrada no segmento prudencial (S4) nos termos da Resolução CMN Nº 4.553/2017 e atua na comercialização do ouro desde 2020. A Fênix está focada na excelência em prestação de serviços especializados no mercado de ouro, tendo como princípio a comercialização do ouro de forma sustentável e responsável, adotando medidas de segurança como a utilização da

tecnologia de blockchain para garantir a procedência do ouro e o rastreamento de todas as etapas da cadeia produtiva.



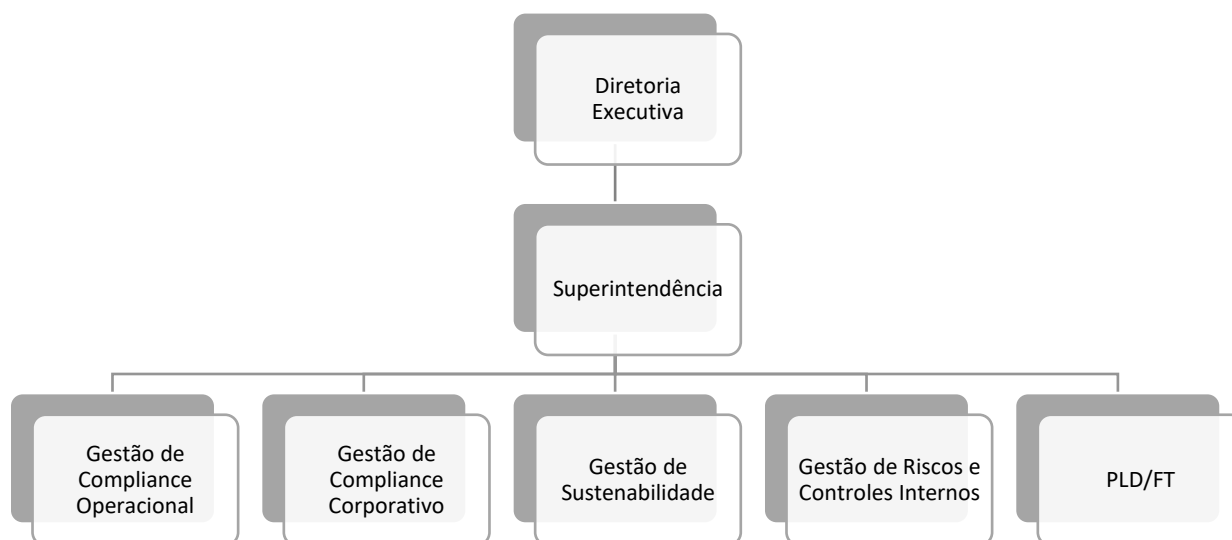
A gestão integrada de riscos e de capital é realizada pela Superintendência de Governança, Risco e Compliance de forma centralizada pelo Grupo FNX Participações, abrangendo, no mínimo, o gerenciamento de capital e os riscos financeiros: crédito, mercado, liquidez, e os não financeiros: operacional, social, ambiental, climático, estratégico, reputacional, conformidade, continuidade de negócios e de lavagem de dinheiro e cibernético.

A Fênix DTVM conta com uma equipe responsável pelo gerenciamento de riscos, que promovem ações coordenadas na busca por garantir que os objetivos sejam perseguidos dentro de limites aceitáveis de risco, conforme sua definição de apetite ao risco sendo documentados da Declaração de Apetite por Riscos – RAS e aprovada pela Diretoria Executiva.

A Declaração de Apetite por Riscos – RAS definida e aprovada pela Diretoria da Fênix DTVM, está adequada ao seu modelo de negócios e seus limites regulamentares e gerenciais. A RAS sintetiza e direciona as estratégias de negócio e comerciais, estando alinhado ao Planejamento Estratégico.

## 2.2 A GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de governança para o gerenciamento de risco e de capital estão sob responsabilidade, respectivamente do CEO e do COO que compõem a Direção Executiva da **Fênix DTVM** e do **Grupo FNX**. As independências de atuação estão segmentadas por superintendências, conforme discriminamos abaixo:



a) A Diretoria Executiva tem como atribuição:

- Ficar níveis de apetite por riscos na RAS;
- Aprovar e revisar as políticas, estratégias e os limites de gerenciamento de riscos e o plano de capital;
- Assegurar a aderência das políticas às estratégicas e aos limites de gerenciamento de riscos e de capital estabelecido;
- Definir o diretor responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital;
- Assegurar a correção tempestiva das deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital;

- Autorizar, quando necessário, exceções às políticas, aos procedimentos e aos limites e níveis de apetite por riscos fixados na RAS;
- Promover a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos;
- Assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de capital e de liquidez;

b) A Superintendência tem como atribuição:

- Supervisionar o desenvolvimento, a implantação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento;
- Subsidiar e participar do processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao gerenciamento de riscos e de capital, auxiliando a Diretoria Executiva.
- Responsabilizar-se pela adequação aos limites estabelecidos na RAS e aos objetivos estratégicos;
- Reportar aos órgãos de governança competentes, as informações referentes ao gerenciamento de riscos e de capital;
- Responsabilizar-se pela capacitação adequada dos empregados a cerca as políticas, dos relatórios, sistemas e dos modelos de estrutura de gerenciamento de risco e de capital.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gestão de riscos.

A instituição adota o modelo de gerenciamento de riscos baseada e de forma integrada pelo modelo das 3 linhas de defesa, sendo:

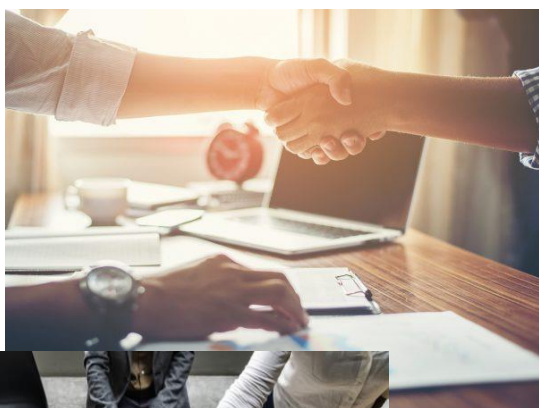
- **Primeira linha:** Representada pelas áreas de negócio e de suporte;
- **Segunda linha:** Representada pelas áreas estratégicas de controle, denominada compliance, responsáveis pelas estratégias do gerenciamento de riscos, analisando e monitorando os limites operacionais;

- **Terceira linha:** Representada pelos Comitês, Auditoria Interna, Ouvidoria e Canal de Denúncias.

Os órgãos de governança e a alta administração acompanham permanentemente os indicadores e as atividades de gerenciamento de riscos, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos controles.

### 2.3 OS CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

A Fênix DTVM promove seus valores e disseminação da cultura de gerenciamento de riscos, por meio de treinamentos e normativos internos para suas equipes visando o alinhamento comportamental e cultural de seus colaboradores.



Ressaltamos que a disseminação da cultura de riscos envolve todo o corpo colaborativo, garantindo o gerenciamento de risco e de capital adequado e com responsabilidade compartilhada e integrada em todos os níveis hierárquicos da instituição. Os principais canais de disseminação da cultura de riscos são:

- a) Código de Ética e Conduta;
- b) Canal de denúncia;
- c) Política de Gerenciamento Integrado de Risco e Capital e Declaração de Apetite por Riscos - RAS;
- d) Política Conformidade (compliance);
- e) Políticas de Normas Internas.

Além dos normativos, garantimos disseminação e capacitação, no formato online por meio da ferramenta do ClickCompliance.



## 2.4 O ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS

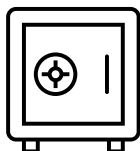
O gerenciamento de riscos abrangem, no mínimo, os riscos operacionais, de liquidez, de mercado, de crédito e socioambiental, os quais possuem políticas estabelecendo padrões para as respectivas instrumentalizações. São implementados mecanismo que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e reporte dos riscos relevantes incorridos, inclusive dos riscos não cobertos pelo requerimento mínimo de capital.

A área responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital, disponibiliza relatórios gerenciais periódicos de mensuração de riscos e de adequação do capital para a Diretoria Executiva. O reporte de riscos ocorre de forma permanente e tempestiva através de relatórios periódicos de mensuração de riscos e de adequação de capital para a Diretoria Executiva. De forma sintética, conceituamos os riscos abaixo:



### **RISCO OPERACIONAL**

Possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência, inadequação de processos internos, pessoas e/ou sistemas.



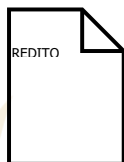
### **RISCO DE LIQUIDEZ**

Possibilidade de a instituição não ser capaz de financiar seus investimentos ou honrar compromissos por meio de fontes segurase estáveis de recursos.



### **RISCO DE MERCADO**

Possibilidade de ocorrer perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.



### **RISCO DE CRÉDITO**

Possibilidade de perdas associadas à inadimplência ou descumprimento de obrigações financeiras assumidas por contrapartes.



### **RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO**

Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por: SOCIAL eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais, AMBIENTAL perda ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. CLIMATICO perda por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos e transição para uma economia de baixo carbono.

## **2.5 O PROCESSO DE REPORTE DE RISCOS À DIRETORIA**

O reporte tempestivo dos riscos ocorre periodicamente à Superintendência de Governança, Risco e Compliance, que comunica as informações relevantes incluindo indicadores de riscos, à Diretoria Executiva. As responsabilidades sobre a comunicação de cada estrutura estão descritas na Política de Gerenciamento de Risco e Capital.

A área de Riscos e Controles Internos da Fênix DTVM deve informar à Diretoria sobre qualquer evento que produza impacto no capital. Os reportes aos órgãos reguladores são registrados em ata da Diretoria, incluindo as eventuais recomendações desses colegiados para a melhoria dos indicadores e do ambiente de gerenciamento de riscos e de capital.

Os relatórios gerenciais são remetidos da área de riscos e controles internos, à Superintendência de Governança, Risco e Compliance, ressaltando os principais pontos ocorridos no curso do período, registrados anualmente no Relatório de Controles Internos onde é elaborado o Report consolidado, com os dados identificados.

## **2.6 AS INFORMAÇÕES SOBRE O TESTE DE ESTRESSE**

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas de liquidez, variação cambial e do capital da Fênix DTVM. O teste tem como objetivo avaliar a sua solvência em cenários admissíveis de crise, bem como identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objetivo de mitigação de risco.



As variáveis e os modelos de cenário de estresse e suas estimativas são elaboradas com o auxílio do programa ForCapital da Finaudtec para a realização do teste de estresse, com processo de simulação de condições econômicas-financeiras variáveis. A construção dos cenários considera a análise qualitativa da economia brasileira, fatores hipotéticos, riscos de curto e longo prazo, dentre outros fatores.

O objetivo principal é avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de que o capital e liquidez adequados, através de projeções de cenários de acordo com as métricas inseridas, não impactando a sustentação de suas atividades.

**NOTA:** Os níveis de apetite para os indicadores do Programa de Teste de Estresse estão contidos na RAS.

## **2.7 E AS ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E A SUA EFETIVIDADE COM BREVE DESCRIÇÃO DO GERENCIAMENTO DE CAPITAL**

A mitigação dos riscos da Fênix DTVM resulta das boas práticas descritas nas políticas e manuais próprios, estando alicerçada em alguns pilares fundamentais como adoção e padronização de critérios técnico de análise e aceitação de risco, adoção do princípio de Conheça Sua Contraparte (*KNOW YOUR COUNTERPARTY – KYC*) e monitoramento permanente e integrado dos riscos.

Os pilares descritos estão alicerçados em aspectos indispensáveis para que a estrutura de gerenciamento de risco funcione como previsto. A adoção de mecanismos padronizados e critérios formais de decisão que reduz a possibilidade de eventos de risco que possam implicar em perda operacional para a instituição.

A Fênix DTVM dispõe de um plano de capital que prevê as metas e projeções de capital e suas principais fontes. As projeções abrangem o horizonte de 3 (três) anos e possuem periodicidade de revisão anual. São realizados testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital.

A estrutura de gerenciamento de capital é um processo contínuo que prevê:

- a) monitoramento e controle do capital com objetivo de manter o capital de Nível I e o Patrimônio de Referência em níveis compatíveis com os riscos e exposições incorridos pela instituição;
- b) elaboração do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição;
- c) Avaliação prospectiva, buscando a antecipação da necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- d) avaliação e reporte dos impactos e dos resultados dos testes de estresse no capital; e
- e) reporte de informações gerenciais para a Diretoria sobre a estrutura de capital e seus níveis de adequação.

A Fênix DTVM possui Política Institucional de Gerenciamento Integrado de Risco e Capital, no qual contempla a Política de Divulgação de Informações que estabelece as diretrizes e responsabilidades das áreas envolvidas na elaboração do relatório de Pilar 3, as informações a serem divulgadas, a governança da divulgação de informações e os controles adotados para garantir a fidedignidade e os critérios de relevância na divulgação de informações, conforme art. 56 da resolução CMN nº 4.557/2017.



## CRÉDITOS

Esta publicação é resultado de projeto desenvolvido e executado pelo grupo de trabalho da Superintendência de Governança, Riscos e Compliance do Grupo FNX Participações. Seu conteúdo não reflete as opiniões individuais daqueles que participaram de sua elaboração, e sim o entendimento atual da Fênix DTVM sobre o assunto.

***[fenixdtvm.com.br](http://fenixdtvm.com.br)***

